

COMITÉ NACIONAL DO ANO INTERNACIONAL DO PLANETA TERRA
(NATIONAL COMMITTEE FOR THE INTERNATIONAL YEAR OF PLANET EARTH)

EVALUATION OF THE POEM PRESENTED BY THE CANDIDATE
ALBERTO VASCO UELEMO, 22 years old.

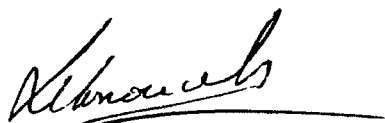
The insights transmitted by the poem

An interesting and brilliant poem that constitutes an artistic and didactic way of addressing complex philosophical ideas about dialectic relationships between the whole- totality and its parts. Marxists, for example, advocate the gradual accumulation of quantitative changes and the abrupt jump to new qualities of the objective reality. He nicely using rhyme tackles important questions of global environmental changes investigated by institutions, including IGBP-IHDP, on the local and global driving forces of environmental changes and the need for looking at them under varying scales of analysis both temporal and spatial.

In the poem also emerges the idea of the beautifulness or sustainability of small actions compared to huge ones - the known paradigm of **Small is beautiful**.

The Mozambican National Committee strongly recommends the poem to be considered for the purposes of the Student's Context of the Year of Planet Earth.

The National Committee



Lopo Vasconcelos

MAXIMINIMO

Máximo está no mínimo.

Maximizar esforço na destruição do mínimo motivo que leva ao abalo do planeta Terra significa minimizar a sua destruição, pois na Terra e na Vida não existem grandes sem pequenos. Todos os grandes provêm da união de pequenos que se tornam bastante complexos. Mas se esta união não for feita de forma harmoniosa, complexos serão os seus efeitos negativos que chegam a ser incontrolláveis.

Uma grande cidade, para produzir poluição ambiental, não depende de grandes agentes poluentes, mas do efeito cumulativo dos considerados pequenos quando se encontram fora de controlo, geralmente devido à autonomia de cada um deles, que pode causar grandes catástrofes, e que chegam a ultrapassar as previstas devidas aos grandes agentes.

Em nenhuma ocasião um explorador dos recursos da Terra pode ser por si só tão pernicioso, mas a união desorganizada dos vários torna-se num sistema de complexidade única e de deficiente controlo, porque cada qual pensa que pode fazer o que quiser no seu país, esquecendo que estamos todos envolvidos num sistema único em que os efeitos, apesar de divididos de forma desigual, se farão sentir em todos os quadrantes.

Longevidade não é um bicho de sete cabeças, nem coisa de outro mundo, mas sim uma simples união de pequenos momentos vividos separadamente de forma responsável e ordeira que, unidos, criam uma grande e bela vida que não se quer esquecer e serve de inspiração nos momentos difíceis.

O aquecimento global não é causado apenas pelas grandes firmas que em grande medida contribuem para este mal, mas é resultado de um todo que começa do mínimo aquecimento indispensável e culmina numa grande catástrofe humanitária.

A pobreza em África e a péssima qualidade de vida não é resultado essencialmente da falta de grandes empreendimentos. O que acontece na verdade é que os grandes recursos de que ela dispõe não são explorados a seu favor, criando-se uma situação de desequilíbrio, em que o seu sofrimento é levado ao mais alto expoente, devido ao seu baixo peso nas relações internacionais. Por isso, se pequenos empreendimentos fossem postos em prática a favor da grande África ela não precisaria de tanta ajuda. O Africano tem espírito de trabalho em união, mas o que lhe falta são técnicas que se podem usar em pequenos trabalhos e resultar em grandes frutos.

NÃO HÁ GRANDES SEM PEQUENOS. VALORIZAR E CONHECER O PORMENOR DE CADA PEQUENO É GARANTIR O DOMÍNIO DE TODO UM GRANDE. VAMOS EXPLORAR CADA PEQUENO EM COORDENAÇÃO E COOPERAÇÃO, NÃO ESQUECENDO QUE O MAL QUE FAZES AO TEU IRMÃO PODE FAZER-TE MAL POIS ESTAMOS TODOS NO MESMO SACO.

Maximínimo

Maximizando o conhecimento do mínimo

Minimizaremos o desconhecimento do máximo

Maximizando esforço na destruição do negativo mínimo

Minimizaremos o máximo efeito do negativo máximo

Maximizando o conhecimento do comportamento de pequenas culturas

Minimizaremos grandes crises alimentares

Minimizaremos tempo de trabalho em vão nas Machambas

Maximizaremos tempo útil para escolaridade

Não há países superdensevolvidos

Há mínimos recursos envolvidos

Num esquema económico complexo

Mas bem conhecido no mínimo reflexo

Não existe máximo único

Todos são formados por mínimos

Conhecido cada detalhe mínimo

Compreende-se o comportamento máximo

MAXIMINIMUM

Maximum is at the minimum.

Maximizing the effort for the destruction of the smallest motive leading to the shaking of planet Earth means minimizing its destruction, for in Earth and Life there are no greats without the smalls. All the greats come from the union of the smalls that become very complex. But if this union will not be carried out in a harmonious way, complex will be its negative effects that may become out of control.

For a great City to produce environmental pollution, it will not depend on great polluting agents, but on the summing up of those considered small agents and acting out of control due to the autonomy of each one and that can originate big catastrophes, even bigger than those foreseen to arise from the big agents.

In no occasion an exploiter of Earth resources can be by his own very harmful, but the disorganized union of the individuals becomes a system of unique complexity and inefficient control, because each of the individuals thinks he can do what he wants in his own country, forgetting that we are all involved in a unique system where its effects, despite divided in an unequal way, will be felt in all places.

Longevity is neither a can of worms, nor something from outer space, but a simple union of small moments lived separately in a responsible and orderly way, that when united create a great and beautiful life, not to be forgotten, and inspires for the difficult moments.

Global warming is not caused only by the great companies that contribute greatly to this evil, but is also a result of a whole that starts at the smallest indispensable warming and ends up in a great humanitarian catastrophe.

Poverty in Africa and the dreadful quality of life is not essentially a result of lack of big investments. What really happens is that the big resources Africa possesses are not exploited in its favour, giving birth to an instability situation. As Africa has a small weight in the international relationships, its suffering goes to the utmost exponent. If small investments were put in practice in favour of the great Africa, she would not need so much help. The Africans have the spirit of team work. What is lacking is the techniques that can be used in small works and that can produce big results.

THERE ARE NO GREATS WITHOUT SMALLS. VALORIZING AND KNOWING THE DETAILS OF EACH SMALL IS GUARANTEERING THE DOMAIN OF A GREAT ONE. LET US EXPLOIT EACH SMALL IN COORDINATION AND COOPERATION, NOT FORGETTING THAT THE HARM YOU DO TO YOUR BROTHER WILL HARM YOU TOO, AS WE ARE ALL IN THE SAME BAG.

Maximinimum

Maximizing the knowledge of the minimum,

We will minimize the ignorance of the maximum.

Maximizing the effort for the destruction of the negative minimum,

We will minimize the maximum effect of the negative maximum.

Maximizing the knowledge of the behaviour of small cultures,

We will minimize great food crises,

We will minimize useless working time in the Farms

We will maximize useful time for learning

There are no overdeveloped countries.

Yet there are minimum resources involved

In a complex economic scheme

But well known in its minimum reflex.

There is no unique maximum.

Everyone is made up of minimums.

When every minimum detail is known,

We understand the maximum behaviour.